

PT denuncia Roseana Sarney por uso da gráfica

GERALDA FERNANDES

SUCESSÃO



e do ex-governador e concorrente a uma vaga no Senado, Edison Lobão, os três do PFL.

Também o senador Ney Maranhão, que anuncia ser o preferido entre os candidatos a deputado por Pernambuco e que deve receber cerca de 300 mil votos, será denunciado ao TSE, por mandar imprimir cadernos com foto e mensagem no início deste ano. "Não vejo nada de mais. Foi tudo feito dentro da cota e os meus cadernos são para ajudar alunos carentes", justificou Maranhão, que usa o slogan "Senador de fé, Ney Maranhão 94".

A primeira denúncia de Fortunati foi feita em maio de 1992 e diretamente ao então presidente do Senado, Mauro Benevides. "Alguns parlamentares utilizam sua cota de forma indevida, exemplo disso é que cadernos escolares têm sido impressos em nome de senadores", alertou. Em fevereiro deste ano, Fortunati repetiu a denúncia em correspondência enviada a Humberto Lucena, pedindo um levantamento das ordens de serviços arquivadas no Cegraf e o resarcimento aos cofres públicos dos trabalhos feitos irregularmente. "A utilização dos serviços da gráfica para fins eleitoreiros é prática comum na Casa", disse ontem o líder petista. Ele afirma que os cadernos foram retirados do Cegraf.

Carentes — Com o slogan "Na luta pelo Maranhão", a deputada Roseana Sarney, candidata favorita ao governo daquele estado, aparece sorridente na contracapa de um caderno, que ressalta ainda as qualidades do senador Alexandre Costa



A liderança do PT mostrou vários cadernos impressos na gráfica com objetivo eleitoral

Geraldo Magela